# AÇÃO ESPÍRITA

Nº 135 - ANO XXXI - JULHO DE 2021 - EDIÇÃO DIGITAL

"A explicação dos fatos que o Espiritismo admite, de suas causas e consequências morais, forma toda uma ciência e toda uma filosofia, que reclamam estudo sério, perseverante e aprofundado."

– Allan Kardec (O Livro dos Médiuns) –

# O ESPÍRITA E A CIÊNCIA

Donizete Pinheiro

ALLAN KARDEC APRESENTOU o Espiritismo à humanidade como uma ciência que trata dos Espíritos e suas relações com os encarnados, de consequências filosóficas e morais. Posteriormente, na Revista Espírita de dezembro de 1868 o Codificador insere um seu discurso em que afirma: "no sentido filosófico, o Espiritismo é uma religião, e nós nos glorificamos por isto, porque é a doutrina que funda os laços da fraternidade e da comunhão de pensamentos, não sobre uma simples convenção, mas sobre as mais sólidas bases: as próprias leis da Natureza".

Hoje, admite-se, em maioria, que o Espiritismo tem um tríplice caráter: ciência, filosofia e religião (O Consolador, Emmanuel/Francisco C. Xavier, página Definição, editora FEB), aspectos que se harmonizam e cujo estudo e vivência asseguram à criatura maior entendimento para a sua jornada evolutiva.

Sendo uma ciência de observação, cujo objeto (os Espíritos) não se submete à vontade do pesquisador, o Codificador estabeleceu o "controle universal do ensinamento" como mecanismo de aceitação de comunicações que provenham da Espiritualidade e que digam respeito aos princípios da doutrina. Disse ele: "A garantia única, séria, do ensinamento dos Espíritos está na concordância que existe entre as revelações feitas espontaneamente, por intermédio de um grande número de médiuns, estranhos uns aos outros, e em diversos lugares" (OESE, Introdução).

Esse critério não discrepa do utilizado pela comunidade científica, que só admite uma descoberta quando as conclusões de um cientista são confirmadas por vários outros pesquisadores abalizados.

O Espiritismo anda lado a lado com as ciências naturais, exatamente por considerar que estas igualmente têm a mesma origem, que é Deus. Allan Kardec afirma que a ciência e a religião são as duas alavancas da inteligência humana: uma revela as leis do mundo material e a outra as leis do mundo moral; mas umas e outras, tendo o mesmo princípio que é Deus, não podem se contradizer (O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. I, item 8).

Cada ciência investiga um aspecto da vida e da natureza, mas todas se conectam e se integram no impressionante conjunto que chamamos de Universo. Com o aprimoramento da inteligência, avançam sempre nas pesquisas, descobertas, invenções e conclusões, proporcionando maior bem-estar às pessoas. O que se aprendeu no passado é o alicerce de novos conhecimentos, na busca incessante da verdade, que nos liberta da ignorância.

Com efeito, disseram os Espíritos que "o sábio estuda as leis da matéria e o homem de bem estuda e pratica as da alma" (OLE, pergunta 617). Alcançar a plenitude espiritual implica necessariamente em conhecermos todas as leis e as praticarmos.

A fé espírita é a raciocinada, aquela que se apoia sobre os fatos e a lógica, capaz de enfrentar a razão face a face, em todas as épocas da humanidade (Allan Kardec, OESE, cap. XIX, item 7).

Portanto, ao espírita convém não se deixar levar pela crendice, pela fantasia e pelo achismo, de modo a não se perturbar e afligir, nem tampouco disseminar inverdades sobre o Espiritismo e



que podem eventualmente confundir e atormentar também outras pessoas, o que é muito fácil nestes tempos de redes sociais pela internet.

André Luiz recomenda que, perante a doutrina, devemos nos desapegar da crença cega e exercitarmos o raciocínio, para não estagnarmos nas trevas do fanatismo (Conduta Espírita, psic. de Waldo Vieira, cap. 46, FEB).

A prudência serve para todos os aspectos da vida social, uma vez que o espírita é chamado a ser um instrumento de harmonia e de consolo para o semelhante, razão pela qual também deve valorizar a ciência humana e nunca dar voz à leviandade que fala do que não sabe e causa temor às mentes mais frágeis e incultas.

Apesar disso, há entre nós aqueles que preferem aceitar e compartilhar informações e opiniões postadas nas redes sem ter o trabalho de conferir se estão conforme o que dizem as instituições e os pesquisadores sérios da ciência.

André Luiz também adverte: "Você dominará sempre as palavras que não disse, entretanto, se subordinará àquelas que pronuncie" (Sinal Verde, psic. Chico Xavier, lição 39, FEB).

Assim recomendados pela nossa doutrina, sejamos nós os que também colaboram para propagar apenas a verdade e as boas novas que promovam o bem-estar e a esperança nos corações das criaturas.

Como meio de elaboração, o Espiritismo procede exatamente da mesma forma que as ciências positivas, aplicando o método experimental.

Fatos novos se apresentam, que não podem ser explicados pelas leis conhecidas; o Espiritismo os observa, compara, analisa e, remontando dos efeitos às causas, chega à lei que os rege; depois, deduz-lhes as consequências e busca as aplicações úteis.

Allan Kardec (A Gênese, cap. I, item 14)

# Quem mais gostaria de ver seu filho curado do que a própria mãe?

Wellington Balbo

**MARMANDE É UMA PEQUENA** cidade no interior da França, com pouco menos de 20 mil habitantes, e que está localizada a aproximadamente 700 quilômetros de Paris. Nessa pequena cidade francesa, no século 19, vivia um homem chamado Dombre, e que dirigia o Grupo Curador de Marmande.

O Sr. Dombre gozava da amizade de Allan Kardec, que, aliás, o estimava muito, fazendo, sempre que possível, diversas referências positivas sobre as suas qualidades morais. O Sr. Dombre, mesmo diante das saraivadas de críticas em virtude da prática espírita, não esmorecia; ao contrário, prosseguia firme em seu trabalho de divulgação da doutrina dos Espíritos e das já famosas curas obtidas pelo grupo por ele coordenado.

O Sr. Dombre costumava escrever para a Revista Espírita e narrar os sucessos obtidos pela técnica aplicada pelo Grupo Curador de Marmande, que consistia, basicamente, na aplicação de passes por meio de parentes. Como diz o próprio Sr. Dombre, uma mãe, um irmão, o marido que, sensibilizados pela doença do ente querido impõem a mão sobre o doente e aplicam o passe, utilizando, sobretudo, a poderosa ferramenta do amor.

Em junho de 1867, Kardec traz, na Revista Espírita, mais relatos feitos pelo Sr. Dombre sobre as curas realizadas em Marmande e cidades vizinhas, haja vista que, por conta do bom trabalho, o Sr. Dombre recebia pedidos e mais pedidos de ajuda daqueles que não mais encontravam lenitivo na medicina convencional e, portador da autêntica caridade, inclusive atestada por Kardec, acudia os aflitos sempre que solicitado.

O mais interessante é que a técnica de aplicação de passes pelos entes queridos é encorajada por Kardec, que chama, textualmente, de ideia nova e possivelmente promissora, além de grande propagadora da mediunidade de cura.

O texto da Revista Espírita, como já mencionado, é de junho de 1867, o que significa dizer que menos de dois anos depois morria Allan Kardec, encerrando-se os relatos enviados pelo Sr. Dombre e a possibilidade de um estudo mais profundo sobre a "ideia nova"



mencionada por Kardec.

Tempos atrás, eu e mais alguns amigos testamos em algumas situações a técnica apresentada pelo Sr. Dombre a Kardec e obtivemos relativo sucesso.

Vale destacar que a técnica aplicada pelo Grupo de Marmande faz todo sentido quando a colocamos em conjunto com o estudo de elementos como fluidos, pensamento e vontade.

Quem mais gostaria de ver seu filho curado do que a própria mãe?

Como duvidar que a vontade impressa por um marido e materializada na imposição de mãos não possa trazer benefícios orgânicos à esposa enferma?

Esses passes ministrados pelos entes queridos são ações que poderiam ser trabalhadas pelas casas espíritas. Poder-se-ia, aliás, realizar estudos mais profundos deste tema, com observação criteriosa, controle das variáveis implicadas em cada caso e, naturalmente, produção de resultados que comprovariam ou não a ideia praticada pelo Grupo de Marmande e encorajada por Kardec.

É uma ideia a se pensar...

# Perderam as melhores oportunidades

Orson Peter Carrara

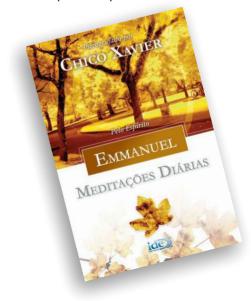
**ABRAÇAR-SE AO DESESPERO**, abrir o coração à impaciência ou permitir-se irritar-se por tudo ou por nada é caminho para perder as melhores oportunidades de aprendizados na vivência cotidiana.

Diz o nobre Emmanuel: "(...) Quando os problemas do mundo te afogueiam a alma, não abras o coração à impaciência, que ela é capaz de arruinar-te a confiança. Quantos perderam as melhores oportunidades da reencarnação, unicamente por se haverem abraçado ao desespero (...)".

O texto do autor intitula-se "Não te impacientes" e consta do livro Meditações Diárias (edição IDE), traduzindo convite ao cultivo da importante virtude da paciência diante dos obstáculos e adversidades tão comuns ao cotidiano humano. Ele chega a afirmar que "a impaciência é comparável à força negativa que, muitas vezes, inclina o enfermo para a morte, justamente no dia em que o organismo entra em recuperação para a cura."

E indica, na sequência, várias dicas de exercício da grande virtude, convidando-nos à serenidade. Para isso convida para que aguardemos o melhor da vida – ao mesmo tempo que oferecemos à vida o melhor que pudermos.

Deveremos sempre exercitar a compreensão, suportar, esperar para sempre servir. Servindo à vida, estaremos conectados à Lei de Amor que a tudo preside.



### **Imunidade espiritual**

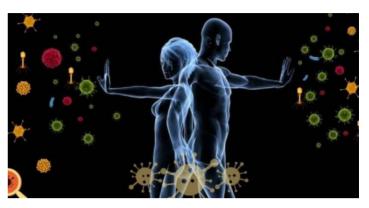
Karina Rafaelli

O SISTEMA DE DEFESA do nosso corpo, denominado sistema imunológico, é constituído por uma rede complexa de células e mediadores, com a finalidade de manter o equilíbrio e de protegê-lo contra substâncias estranhas ou invasores que causam doenças, tais como microrganismos patogênicos, parasitas, células tumorais, toxinas, entre outros. A grosso modo, a imunidade pode ser classificada em inata e adaptativa e também em imunidade ativa e passiva. Na imunidade inata o indivíduo nasce com ela, protegendo seu organismo. Na adaptativa há uma maior especialização, sendo específica e lenta; não estando presente desde o nascimento, será adquirida ao longo da vida e é ativada quando a inata não é suficiente para bloquear determinada substância estranha (antígeno). A imunidade ativa se desenvolve quando determinado antígeno entra em nosso corpo, podendo ser natural ou artificial. Na natural, a imunidade é adquirida como consequência do desenvolvimento de uma infecção, quando a pessoa entra em contato, por exemplo, com um vírus, e produz anticorpos contra ele. Já na forma artificial, o antígeno é introduzido no corpo através de vacinas. E por fim, a passiva, na qual o indivíduo recebe anticorpos naturalmente da sua mãe, através da placenta e leite materno ou artificialmente através de soros, como o antitetânico.

Levando-se em conta esse intrínseco funcionamento e as diferentes respostas do sistema imune, desde a década de 80 existem pesquisas reconhecendo a relação integrada entre os estressores psicossociais, as emoções e as respostas do sistema imunológico, ou seia, como os acontecimentos da vida afetam a saúde do indivíduo. Um dos primeiros grandes estudos investigativos que evidenciou a relação entre estresse e vulnerabilidade à doença foi realizado com o vírus da gripe (Cohen, Tyrrell e Smith, 1991,1993). Esse estudo, rigoroso em termos metodológicos, avaliou 400 indivíduos e a relação entre o relato de estresse e a resposta imunológica à inoculação de vários tipos de vírus de gripe, verificando-se a correlação entre o nível de estresse experimentado e o desenvolvimento da doença. Ficou claro que a resistência à doença estava diminuída em indivíduos que experimentaram mais estresse. Muitos foram os avanços nas pesquisas ao longo dos anos como, por exemplo, as investigações sobre o efeito das características da personalidade do indivíduo no sistema imunológico, entre eles a tendência para o desânimo e o estilo pessimista que se relacionam a um pior funcionamento do sistema imunológico (E.G.Kamen-Siegel, Robin, Seligman, Dwyer & 1991).

Atualmente, após múltiplas análises científicas, sabemos que o sistema imunológico é integrado ao neuroendócrino e, portanto, sensível às emoções ou à forma como o indivíduo lida com os fatores estressores da vida. Além disso, inúmeros estudos científicos demonstraram a ligação entre espiritualidade (busca pessoal de um propósito de vida e de uma transcendência) e saúde, inclusive no fortalecimento da imunidade.

Nesse contexto, a medicina espírita amplia a compreensão dessas relações, ao considerar o indivíduo como Espírito imortal, ser integral, composto por uma complexa morfofisiologia física e perispiritual, situando as causas primárias das doenças no campo interno do indivíduo, comandado pelo Espírito. O benfeitor espiritual Emmanuel reforça essa análise na Obra Pensamento e Vida, capítulo 15, quando diz: "A cólera e o desespero, a crueldade e a intemperança criam zonas mórbidas de natureza particular no cosmo orgânico, impondo às células a distonia pela qual se anulam quase todos os recursos de defesa, abrindo-se leira fértil à cultura de micróbios patogênicos nos órgãos menos habilitados à resistência." Mais adiante, complementa explicando que nossas emoções doentias mais profundas, quaisquer que sejam, geram estados enfermiços, e conclui orientando que: "...apenas o sentimento reto pode esboçar o reto pensamento, sem os quais a alma adoece pela



carência de equilíbrio interior, imprimindo ao aparelho somático os desvarios e as perturbações que lhe são consequentes." Isso significa que a má administração dos sentimentos e emoções promove uma disfunção da homeostase e vai se expressar na morfofisiologia do ser humano, em algum momento da sua trajetória evolutiva como Espírito imortal.

Portanto, a saúde física e o bom funcionamento do sistema imunológico estão diretamente ligados aos estados de equilíbrio e desequilíbrio do psiquismo do Espírito. Com base nesse conceito, o Espiritismo atua como suporte para o enfrentamento positivo das experiências estressoras (*coping*), através da compreensão do contexto existencial do indivíduo, mediada por postulados como a visão de Deus – inteligência suprema, causa primária de todas as coisas – , das suas leis universais e perfeitas, da imortalidade da alma, da inter-relação entre os mundos físico e espiritual, da justiça da reencarnação, do autoconhecimento, todos embasados no Evangelho de Jesus.

Nesse sentido, a doutrina dos Espíritos, codificada por Allan Kardec, atua como alicerce na implantação de bons hábitos, não só através do autocuidado físico, como a alimentação saudável, atividades físicas e visitas periódicas aos médicos, mas principalmente pela vivência plena da espiritualidade, no cultivo das virtudes, no hábito da oração e meditação reflexiva, e da prática da caridade. O exercício da caridade promove no indivíduo sensação de bem-estar consequente à liberação de neuro-hormônios como as endorfinas, ensejando paz interior e melhorando a imunidade.

Esses fatores ajudam a minimizar os sofrimentos, proporcionando esperança, através da fé raciocinada, e fortalecendo ainda mais o sistema imunológico do indivíduo.

Jesus, guia e modelo da humanidade, nos deixou um roteiro de bem-estar, potencializado pelo Consolador prometido, que restaura a saúde integral, atuando nas causas profundas dos desequilíbrios, que residem no âmago do ser, e nos convida à renovação do campo mental na vivência plena do amor.

"Ninguém despreze a tua mocidade; mas sê o exemplo dos fiéis na palavra, no trato, na caridade, no espírito, na fé e na pureza."

-Paulo (I Timóteo, 4:12)

..000000..

"A juventude pode ser comparada a esperançosa saída de um barco para viagem importante. A infância foi a preparação, a velhice será a chegada ao porto. Todas as fases requisitam as lições dos marinheiros experientes, aprendendose a organizar e a terminar a viagem com o êxito desejável."

-Emmanuel/FCX

# LIVROS de DONIZETE PINHEIRO







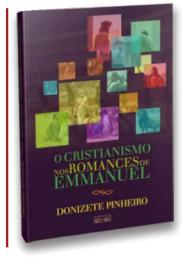








Último livro, com base nos romances históricos de Emmanuel (psicografia de Francisco Cândido Xavier, publicados pela editora FEB), trazendo informações sobre o trabalho, a luta e os sacrificios dos cristãos dos primeiros tempos.



#### PEDIDOS PARA:



#### EDITORA EME

Av. Brig. Faria Lima, 1080 - Vila Fátima Caixa Postal 1.820 - Capivari/SP CEP 13360-000

> https://editoraeme.com.br/ e-mail: vendas@editoraeme.com.br

#### Fones:

(19) 3491-7000 / 3491-5449

(19) 99317-2800 (Claro) - (19) 98335-4094 (Tim)

(19) 99983-2575 (Vivo) - Whatsapp

EM MARÍLIA, na livraria do Grupo Espírita Jesus de Nazaré Rua José Bonifácio, 1122

#### Palavras de

# **Emmanue**



### **AUXÍLIO FFICIENTE**

"E abrindo a sua boca os ensinava." (Mateus, 5:2.)

O homem que se distancia da multidão raramente assume posição digna à frente dela.

Em geral, quem recebe autoridade cogita de encastelar-se em zona superior.

Quem alcança patrimônio financeiro elevado costuma esquecer os que lhe foram companheiros do princípio e traça linhas divisórias humilhantes para que os necessitados não o aborreçam.

Quem aprimora a inteligência quase sempre abusa das paixões populares facilmente exploráveis.

E a massa, na maioria das regiões do mundo, prossegue relegada a si própria.

A política inferior converte-a em joguete de manobra comum.

O comércio desleal nela procura o filão de lucros exorbitantes.

O intelectualismo vaidoso envolve-a nas expansões do pedantismo que lhe é peculiar.

De época em época, a multidão é sempre objeto de escárnio ou desprezo pelas necessidades espirituais que lhe caracterizam os movimentos e atitudes.

Raríssimos são os homens que a ajudam a escalar o monte iluminativo.

 $Pouqu\'is simos\ mobilizam\ recursos\ no\ amparo\ social.$ 

Jesus, porém, traçou o programa desejável, instituindo o auxílio eficiente. Observando que os filhos do povo se aproximavam dEle, começou a ensinar-lhes o caminho reto, dando-nos a perceber que a obra educativa da multidão desafia os religiosos e cientistas de todos os tempos.

Quem se honra, pois, de servir a Jesus, imite-lhe o exemplo. Ajude o irmão mais próximo a dignificar a vida, a edificar-se pelo trabalho sadio e a sentir-se melhor.

do livro "VINHA DE LUZ" psicografia de Francisco Cândido Xavier



Com o comparecimento dos representantes das USEs Intermunicipais da região de Marília (Marília, Garça e Tupã), foi eleita a diretoria executiva para o triênio 2021/2024 da USE Regional, que ficou assim constituída:

Presidente ...Dalva Aparecida Alves Ferreira (de Gália) Secretária.... Karina Kasemodel de A. Rafaelli (de Marília) Tesoureira ...Sandra Rosa Emed (de Herculândia)

O papel da USE Regional é manter integração das casas espíritas e representar a região no Conselho Administrativo da Use Estadual.

### Contágio bendito

José Benevides Cavalcante

"O PÃO DAAMIZADE", de Darian Gee, é um romance sobre as pequenas atitudes que podem mudar a vida das pessoas. Ele relembra as velhas correntes distribuídas por correio e que rapidamente infestaram as redes sociais. Tudo começa quando Julia e sua filhinha de cinco anos, Gracie, chegam em casa e encontram na porta uma cesta com um pão, um pacote de farinha, uma receita e um bilhete com os seguintes dizeres: "Espero que você goste". Júlia quis jogar o presente fora, pois não fazia ideia de quem o havia mandado, mas a menina implorou para que ela e a mãe fizessem a receita. Depois de preparado, há um pedido para que faça o mesmo com outra pessoa. Julia decide, então, oferecê-lo a duas recém-chegadas. Madeline Davis é uma viúva que tem que manter sozinha seu salão de chá. Hannah Wang de Brisay é uma famosa violoncelista que buscou refúgio na pequena cidade, pois está presa entre o fim da carreira e do casamento. A aproximação com estas mulheres revive sentimentos de perdão e compaixão que fazem com que Júlia considere procurar sua irmã, e melhor amiga, para lidar com o problema que as afastou e fez com que as duas não se falassem mais. O pequeno gesto de dividir o pão e estimular o próximo a fazer a mesma coisa contagiou a pequena Avalon e mudou a vida dos seus moradores.

Alguns escritores, como Darian Gree neste romance ("O Pão da Amizade"), trazem ao público verdadeiras mensagens de esperança e fé na humanidade, coisa de que hoje estamos necessitando muito, muito mais do que podemos imaginar. De uma maneira geral – até por causa da atuação nem sempre favorável da mídia – prevalece um ambiente de desencanto ou descrédito no ser humano, principalmente em momentos como este, em que uma pandemia pegou a humanidade de surpresa. As notícias veiculadas ao público e pelo público acabam imediatamente absorvidas. Quase sempre elas se referem à aos estragos causados pela pandemia, à violência, à miséria, à fome, à corrupção, aos crimes em geral. E essa avalanche de notícias negativas, que despenca sobre o povo, acaba gerando uma carga de emoções descontroladas, que distorcem a compreensão e a visão da vida e do mundo.

A doutrina espírita muito nos tem a ensinar sobre isso, porque ela mesma está impregnada de uma mensagem consoladora, revivendo com esperança e fé os ensinos de Jesus para que não desistamos da humanidade. Sendo assim, não podemos permitir que mensagens e notícias positivas, alegres, felizes e construtivas, acabem em segundo plano, tirando-nos a oportunidade de vivenciar melhor a ventura de pertencermos à humanidade do século XXI, a melhor fase que vivemos até hoje sobre este planeta.

É claro que os seres humanos estamos cheios de imperfeições, que existem problemas por todos os lados, mas esses problemas, seguramente, não retratam a maioria das situações que os mais de 7 bilhões de habitantes estão vivendo neste momento. Como as notícias negativas são as mais disseminadas, a impressão que temos é que o mundo está contaminado por tudo que é ruim e desprezível, como se não houvesse mais esperança para a humanidade e Jesus tivesse perdido seu tempo reencarnando entre nós.

Isso, no entanto, não é verdade. Quantas pessoas boas não



existem neste mundo!... Quantos atos de solidariedade, de abnegação e de amor ao semelhante não estão acontecendo neste momento—muitas vezes, ao nosso lado, sem que os percebamos!... Quantos corações generosos e comprometidos com um objetivo nobre!... Quantas almas dedicadas ao trabalho permanente pelas boas causas!...Quanto trabalho e quanto esforço estão ocorrendo neste preciso instante pelo bem da humanidade!...

Observe melhor sua comunidade e você verá.

Em geral, os bons não fazem alarde... preferem atuar silenciosamente. Às vezes, silenciosamente demais.

O bem, que se faz, também por isso não é propagado.

Numa sociedade que estimula o consumismo e o materialismo, o dinheiro é sempre mais urgente e importante – e, junto com o dinheiro, a ambição, a ganância – aliás, todos os valores distorcidos, que acabam desviando a juventude para atividades ilícitas e perigosas.

Desse modo, é imperioso que valorizemos a boa leitura e a boa mensagem, principalmente essas que nos trazem reconforto e paz ao coração e que têm o poder de contagiar a coletividade como "o pão da amizade", prenunciando um mundo novo, para que uma nova disposição nos leve a acreditar no ser humano e, consequentemente, investir naqueles que estão ao nosso lado.

Valorizemos o bem ao nosso redor, como fez Jesus, para que o bem cresça e contamine o coração de todos.

Lembremo-nos: o Bem maior é Deus.

"Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita:

'Venham, benditos de meu Pai! Recebam como
herança o Reino que foi preparado para vocês desde
a criação do mundo. Pois eu tive fome, e vocês me
deram de comer; tive sede, e vocês me deram de
beber; fui estrangeiro, e vocês me acolheram;
necessitei de roupas, e vocês me vestiram; estive
enfermo, e vocês cuidaram de mim; estive preso, e
vocês me visitaram". (Mateus, 25:34-36)









### A lei de destruição

Renato Confolonieri

A DOUTRINA ESPÍRITA, como se sabe, é formada por cinco livros basilares que foram arduamente ordenados por Allan Kardec, dentre eles O Livro dos Espíritos – primeira obra da codificação –, sendo ali trazidos os princípios da imortalidade da alma, a natureza dos espíritos e suas relações com os encarnados, as leis morais, a vida presente, a vida futura e o futuro da humanidade.

Essa importantíssima obra é dividida em quatro livros, sendo o terceiro intitulado As Leis Morais. É exatamente aqui que se vai ater o presente exame, ainda que um tanto superficial, mais especificamente nas questões 737 e 738 (segunda parte). E isso em razão do momento desafiador pelo qual a humanidade vem passando desde fins de 2019.

De fato, na questão 737 o mestre de Lyon questiona "com que objetivo Deus atinge a Humanidade por meio de flagelos destruidores". Embora a palavra flagelo talvez pudesse ser mais bem tomada por calamidades, desastres ou mesmo eventos destruidores, a resposta dos Espíritos Superiores é surpreendente pela sua lucidez: "Para fazê-la avançar mais depressa. Não vos dissemos que a destruição é necessária para a regeneração moral dos Espíritos, que adquirem, a cada nova existência, um novo grau de perfeição? É preciso ver o fim para lhe apreciar os resultados. Não os julgais senão sob o vosso ponto de vista pessoal e os chamais flagelos por causa do prejuízo que vos ocasionam. Mas esses transtornos são, frequentemente, necessários para fazer alcançar, mais prontamente, uma ordem melhor de coisas, e em alguns anos, o que teria exigido muitos séculos"

A resposta é admirável pelo brilho com que traz elucidações importantes, como tudo o que é informado pelos Bons Espíritos, além de fazer uma advertência. Mas há que se caminhar devagar no estudo dessa profunda e firme assertiva da Espiritualidade.

Os flagelos, as calamidades, as aflições coletivas, as doenças etc. atingem a humanidade com o objetivo de "fazê-la avançar mais depressa". Com essa afirmação, os Espíritos querem chamar a atenção para a dor, que tem por alvo promover a regeneração moral dos seres humanos.

Infelizmente, na maioria das vezes se alcança um nível mais elevado de evolução tão-somente através da dor. E isso não quer dizer que Deus – nosso Pai de infinita justiça, bondade e misericórdia – mostra-se de certa forma insensível ou mesmo cruel. A dor está presente na humanidade exatamente por conta do nosso ainda baixo nível moral, da nossa pouca elevação espiritual. E nem se esperava algo diferente num planeta categorizado como de provas e expiações, que abriga espíritos de certa forma endurecidos.

Como apenas são adquiridos aprendizados para as futuras e melhores escolhas através da experienciação, por meio da vivência em todos os sentidos e ocasiões, é necessário passar pelas diversas situações para adquirir discernimento. E as dores e aflições trazem exatamente essa experiência de que se necessita para a regeneração moral, servem para acelerar o aprendizado. E aqui está novamente presente a bondade de Deus, que faz os seres humanos passarem mais rapidamente pelas provas que as elevarão também mais velozmente.

A incompreensão se faz presente porque ainda não se consegue "... ver o fim para lhe apreciar os resultados". É necessário alcançar as finalidades, os desígnios de Deus, para se entender o resultado querido por Ele, que sempre será o bem e a evolução das criaturas, rumo à perfeição relativa.

Não se pode esquecer que para construir algo sobre o que existe, é necessário destruir o que há adredemente. Dessa forma, e mais uma vez considerando a bondade e amorosidade divinas, se algo acontece, está efetivamente sob a ciência de Deus, tendo um fim útil e bom, ainda que – diga-se mais uma vez – não se compreenda esse fim.



Se para se atingir um degrau mais alto é necessário passar pelos mais baixos, que isso seja feito da maneira mais ligeira possível. Esse é o escopo precípuo dos flagelos tratados na resposta à questão 737 de O Livro dos Espíritos, dentre eles, a presente pandemia vivenciada em todo o planeta.

Outro importante elucidamento está contido na resposta à segunda parte da pergunta 738 de O Livro dos Espíritos, onde a Espiritualidade diz que "... um século do vosso mundo é um relâmpago na eternidade; portanto, os sofrimentos do que chamais alguns meses ou alguns dias, não são nada; é um ensinamento para vós, e que vos servirá no futuro. Os Espíritos, eis o mundo real, preexistente e sobrevivente a tudo, são os filhos de Deus e o objeto de toda a sua solicitude. Os corpos não são senão os trajes com os quais eles aparecem no mundo. Nas grandes calamidades que dizimam os homens, é como um exército que, durante a guerra, vê seus trajes usados, rasgados ou perdidos. O general tem mais cuidado com seus soldados do que com suas vestes".

Fica perceptível nessa resposta que novamente se está a tratar do que é avaliado, numa visão certamente míope, como um sofrimento deveras demorado. No entanto, considerando que a verdadeira vida é a espiritual, que juntamente com o mundo quintessencial é "preexistente e sobrevivente a tudo" (igualmente ao que foi dito na resposta à questão 85 de O Livro dos Espíritos), será possível ter a total percepção do que os Espíritos informaram, no sentido de que (i) os sofrimentos não são perenes, (ii) ocorrem para o bem, para a elevação e evolução dos espíritos, sendo traduzidos como aprendizado e como experiência, (iii) têm duração mínima frente à infinitude da verdadeira vida, e (iv) estão sob a consciência e ciência divinas, sob os desígnio de Deus.

Esses fatos só demonstram o quanto o Senhor da Vida ama as criaturas e as ampara e protege, mesmo diante das fraquezas apresentadas, da nossa patente e ainda um tanto incipiente evolução moral e consciencial.

Diante do que foi visto, entende-se que a Lei de Destruição é uma das normas morais outorgadas pela divindade para a nossa evolução espiritual e para o adiantamento do planeta; que os chamados flagelos têm por objetivo fazer as criaturas avançarem mais depressa rumo à perfeição possível; que as dores pelas quais passamos – dentre elas, a presente pandemia – existem por conta da pequenez do nosso nível moral, da nossa limitada elevação espiritual, mas que servem para a nossa regeneração consciencial, trazendo experiência; e que esses infortúnios não são perenes, durando um período minúsculo frente à infinitude do tempo. Por fim, não nos esqueçamos de que tudo está sob a ciência e consciência de Deus, que é soberanamente justo, bom e misericordioso.

# Caminhoneiro e lavrador são os novos cristos

Arnaldo Camargo - editor da EME

Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos nestes últimos dias pelo Filho.

Paulo (Hebreus, 1:1-2)

O apóstolo Paulo não conviveu com Jesus, mas teve um encontro espiritual com ele na estrada de Damasco, e informa que os profetas foram importantes no passado, porém, que agora alguém mais próximo de Deus tinha vindo nos trazer o código divino do amor, reformando essencialmente o velho testamento.

Falando do amor de Deus para com todos os Seus filhos, diz Jesus: "Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem, para que vos torneis filhos do vosso Pai Celeste, porque Ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuva sobre justos e injustos" (Mateus 5:43-45).

Nos tempos atuais, a medicina viu que os médicos podem recomendar aos pacientes que adotem uma crença, uma fé, porque isto os fortalece contra diversas enfermidades, especialmente do coração, do câncer, da depressão...

Os especialistas observaram que pacientes que chegam ao hospital com problemas nas coronárias, como infarto ou isquemia, frequentemente apresentam personalidade competitiva, explosiva ou agressiva. Uma das formas de a hostilidade contribuir para problemas são os maus hábitos, e os agressivos, em geral, dormem mal, exercitam-se menos, bebem mais, fumam e aderem menos a tratamento de saúde.

O médium Chico Xavier comentou que o sentimento de ódio é um processo de auto-obsessão. Dessa maneira, precisamos abolir pensamentos de revide, de rancor, de ódio, que insistam em nos perseguir e se instalar em nosso emocional. É aí, então, que entra a prescrição do médico Jesus sobre o perdão.

Há registro de que alguns personagens de nossa história não perdoaram seus algozes, porém, até fizeram prece por eles. Não perdoaram porque não se sentiram ofendidos! Podemos citar Sócrates, Jesus, Estêvão e, mais modernamente, Mahatma Gandhi. Visto que não é o mal que nos fazem que nos faz mal, mas sim o mal que fazemos, que fica registrado em nossa mente e consciência.

Em 1979, no mês de fevereiro, o motorista de caminhão Francisco Quintanilha, em trabalho rotineiro, deixou Belém do Pará com destino a Brasília. Porém, ao aproximar-se do final de mais um árduo compromisso profissional, foi violentamente agredido, tendo sido encontrado morto na cidade goiana de Caturaí.

A resposta para o mistério de sua morte ocorreu quando sua família, residente em Araçatuba-SP, foi até Uberaba e lá recebeu uma carta consoladora e esclarecedora da sua nova vida, através da mediuni-



dade de Chico Xavier. (1)

Entre tantas informações trazidas, o novo cristo, que é um caminhoneiro, afirma: "Deus me auxiliará para que, um dia, possa acolher os companheiros que me liquidaram a existência física". Iluminado pela fé nos ensinos de Jesus, Francisco Quintanilha dá um exemplo marcante, revelando admirável compreensão e grandeza espiritual, propondo, com a mesma alegria que abriu a porta do caminhão para acolher seus dois algozes, recebê-los agora num abraço de irmão para a nobre reconciliação.

O senhor José Benedito de Oliveira, trabalhador rural, morador com a família na zona rural da cidade de Cunha-SP, passou uma prova das mais difíceis para um pai. Um criminoso matou suas filhas de 15 e 16 anos, depois da volta da escola, Juliana e Josely, com tiros na cabeça e no peito. (2)

Os pais eram casados há 19 anos e a família tirava a renda da produção rural. Na delegacia e perante os repórteres, o pai disse: "Perdoo de coração. Jesus diz que devemos perdoar e espero que ele não faça isso com outras pessoas". Esse novo cristo, José Benedito de Oliveira, é um lavrador.

Um dia o líder africano Nelson Mandela escreveu: "Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se elas aprendem a odiar, podem ser ensinadas a amar. A bondade humana é uma chama que pode ser ocultada, jamais extinta".

- (1) Reencontros Chico Xavier / Diversos espíritos Organizador: Dr. Hércio Arantes Editora IDE.
- (2) https://guiame.com.br/noticias/sociedade-brasil/apos-enterro-pai-diz-que-perdoa-assassino-de-filhas-no-interior-de-sp.html



# mediunidade

### ASSINALE A AFIRMAÇÃO VERDADEIRA

- 1-a) Todo fenômeno mediúnico precisa da contribuição de um
- 1-b) O fenômeno mediúnico é produzido diretamente por um Espírito e por isso o médium pode ser dispensado.  $\Box$
- 2-a) Espíritos bons se comunicam apenas por médiuns bondosos , porque a mediunidade depende de sintonia.  $\Box$
- 2-b) Os médiuns podem ser intermediários tanto de Espíritos bons como de Espíritos inferiores.  $\Box$

- 3-a) Como a mediunidade é do médium, este pode cobrar ou exigir alguma compensação quando atende pessoas ricas.□
- 3-b) Mediunidade com Jesus é doação, é o dar de graça o que de graça recebemos.  $\Box$
- 4-a) Médium vidente é aquele cujos olhos físicos são dotados da capacidade de ver os espíritos com clareza.□
- 4-b) Médium vidente é aquele que consegue perceber os espíritos graças à emancipação da alma.□

1-a; 2-b; 3-b; 4-b

:ATSO933

### A Religiosidade na Promoção Humana

Martha Capelotto

**EM O EVANGELHO SEGUNDO** o Espiritismo, capítulo VIII, item 10, de Allan Kardec, temos um ensinamento que assim diz: "Toda religião que não torna o homem melhor, não atinge o seu objetivo".

Primeiramente, necessário fazermos uma pequena colocação quanto ao aspecto religioso da Doutrina dos Espíritos. Muitos não admitem o Espiritismo como uma religião, porque não adota cerimônias e rituais, o que é uma verdade, mas isso não implica na ausência de seu aspecto religioso.

Edgard Armond, no livro "Religiões e Filosofias" (Editora Aliança), mostra-nos com muita clareza que esse entendimento é totalmente infundado, pois "o culto e a religião são coisas distintas. Culto é a roupagem com que se vestem as religiões, é o indumento mais ou menos aparatoso de que os homens se servem para materializar o sentimento religioso. Podemos prescindir de toda e qualquer forma litúrgica, conservando inalterável a consciência religiosa que, como sabemos, é indispensável à evolução, por constituir poderoso estímulo de caráter moral".

Podemos citar, apenas para esclarecer um pouco além, o sentido de religião que Jesus pretendeu dar à samaritana quando lhe disse: "A hora vem, e agora é, em que verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e verdade, pois são estes que o Pai procura para seus adoradores". "Deus é espírito; é preciso, portanto, que os que O adoram o façam em espírito e verdade". (João, 4:23-24.)

Dessa maneira, temos com o divino Mestre a definição do que seja religião ou consciência religiosa, coisa muito afastada, como se vê, de uma organização temporal e hierárquica em que o culto exterior e mundano se coloca em primeiro lugar.

Assim, a verdadeira religião é aquela que reúne um conjunto de atitudes, ideias e sentimentos afinados com as diretrizes das Leis divinas ou Naturais e que, observados, traduzem a verdadeira conotação de religiosidade que deve ser resgatada do nosso indesejável religiosismo milenar.

Estudando a Doutrina dos Espíritos, perceberemos que não lhe faltam os elementos norteadores da conduta religiosa a ser



seguida, elementos esses obedientes às Leis Divinas, independentemente de não ter cultos ou qualquer tipo de hierarquia.

O mundo atual permanece angustiado, carente de fé. Essa situação aumenta, dia a dia, a responsabilidade daqueles que, tendo conquistado maior parcela de conhecimentos e esclarecimentos espirituais, podem oferecer às criaturas o alimento espiritual adequado à conquista da paz interna e o entendimento religioso livre dos dogmatismos exclusivistas, do materialismo corruptor e do terror político organizado, permitindo-lhes a compreensão do Evangelho do divino Mestre em espírito e verdade, como é a proposta do Espiritismo.

Por isso, compete a nós, os espíritas, plenificar o amor nas nossas atitudes e trabalhar pela vitalidade dos nossos ideais de aproximação e convivência salutar, ajustando-nos à transformação pelos princípios do Homem de Bem.

Vivenciar atitudes cristãs pelos ofícios da seara espírita será a nossa contribuição para a expansão da luz da Boa Nova para toda a humanidade, e assim estaremos demonstrando que o Espiritismo é realmente uma religião que tem alcançado o seu objetivo de tornar o "homem" melhor.

### CANTINHO DA EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

US EUNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÉRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

É COM IMENSA ALEGRIA que estamos trazendo um pouco das atividades desenvolvidas pelo Departamento de Infância - USE Intermunicipal de Marília, em mais esta edição do Ação Espírita.

No primeiro semestre deste ano realizamos um total de quatro encontros recheados de atividades dinâmicas, músicas, conversas e alegrias. E o melhor, com a colaboração ativa de evangelizadores de Marília e região.

Em alguns encontros abordou-se o como trabalhar as diversas faixas etárias em suas especificidades, e como adaptálas à realidade atual: a pandemia, que, se de um lado impediu a evangelização em muitas casas espíritas, por outro lado possibilitou as reuniões on-line, com acesso a diversos materiais, vídeos e também encontros de evangelizadores em todo o Brasil.

Os encontros foram acompanhados de material de pesquisa e estudo doutrinário, servindo de estímulos aos evangelizadores em uma formação contínua.

Portanto, o nosso objetivo foi, é e será a unificação das

casas em prol da evangelização infantojuvenil, apoiando e dando suporte teórico e prático para a melhora contínua da evangelização.

No dia dez de julho completaremos três anos de feliz atuação, com visíveis avanços, porém, somos conscientes dos desafios que são grandes, especialmente por estes tempos difíceis, mas que nos trazem valiosos ensinamentos.



## Leon Denis e o Esperanto

Aylton Paiva

O ADMIRÁVEL ESPÍRITA LEON DENIS, autor de obras clássicas do Espiritismo, como: O Porquê da Vida, O grande enigma, Cristianismo e Espiritismo, O problema do ser e do destino e muitos outros, quando Presidente do Congresso Internacional de Espiritismo, realizado no ano de 1925, na França, assim se expressou:

"O Congresso Internacional de Espiritismo, considerando que o estabelecimento da Federação Espírita Internacional exige a necessária utilização de meio prático para a intercomunicação entre os seus membros e qualquer que seja o grupo internacional a que eles pertençam;

Considerando que a simples utilização de línguas nacionais não responde às necessidades, principalmente ao serviço de correspondência da secretaria da Federação Espírita Internacional;

Insistentemente recomenda a todas Federações, Sociedades e Grupos Espíritas estudar o Esperanto e utilizar essa língua auxiliar para conhecer e mais facilmente divulgar os relatórios e comunicados de geral e internacional interesses do Movimento Espírita, e convida a Plena Comissão da Federação Espírita Internacional a interpretar essa consideração no sentido mais positivo.

Leon Denis – Presidente do Congresso Internacional de Espiritismo."

Atualmente, várias organizações e instituições espíritas utilizam o Esperanto na divulgação do Espiritismo.

Muitas dessas organizações espíritas têm departamentos específicos para o estudo e divulgação do Esperanto, como, no Brasil, a Federação Espírita Brasileira.

Há que se destacar que o Departamento de Esperanto da Federação Espírita Brasileira, desde o seu diretor Ismael Gomes Braga, ao longo dos anos, tem trabalhado intensamente para a divulgação e estudo do Esperanto e é notável seu trabalho junto com o departamento editorial da Federação.

Consequentemente, já temos, na língua internacional Esperanto, as obras básicas da codificação do Espiritismo por Allan Kardec: O Livro dos Espíritos — La Libro de la Spiritoj, O Evangelho segundo o Espiritismo — La Evangelio laŭ Espiritismo, O Livro dos Médiuns — La Libro de la Mediumoj, A Gênese — La Genezo.

### **VIDA FELIZ - 89**

Joanna de Ângelis/Divado Franco

Se a tua palavra não tiver o objetivo de auxiliar, não a apresentes para criticar.

Há dois tipos de comportamento: o daqueles que fazem e o daqueloutros, que ficam de palanque, apontando erros, criticando, atormentando a vida das pessoas.

Faze quanto te seja possível, sem aguardar aplauso, nem temer pedradas.

Torna-te membro do grupo que opera e fala com o objetivo superior de ser útil.

Se, os que dizem saber como se fazem as coisas, deixassem de opinar e as executassem, o mundo mudaria de feição.



Conforme insistentes informações de elevados Mentores Espirituais, como Emmanuel, Bezerra de Menezes, Castro Alves, Valdomiro Lorenz, João Ernesto, Abel Gomes e muitos o Esperanto é, também, um projeto de Jesus que deverá ser implantado na sociedade humana e que estará consolidado no Terceiro Milênio.

Todavia, não basta o aceno luminoso dos mentores espirituais, a sua realização no plano físico depende de pessoas humanistas, solidárias e fraternas.

Dentro dessas características, os espíritas são chamados a dar sua contribuição no conhecimento, estudo e divulgação do Idioma da Fraternidade.

Aproveitemos a oportunidade que nos é dada, aproximemonos do Esperanto para sentirmos como poderemos dar nossa contribuição. Se nós tanto precisamos de Jesus, observemos que Jesus, na realização plena dos seus planos, na esfera física, também precisa de nós.

000000

Se você tem interesse em conhecer o Esperanto, poderá acessar o campo de buscas no Google e, então, terá muitas informações sobre ele, bem como cursos gratuitos "on line".

Também poderá nos contatar no endereço do nosso e-mail: paiva.aylton@terra.com.br

### **VIVO FELIĈA - 89**

Joanna de Ângelis/Divado Franco

Se via vorto ne havas la celon helpi, ne uzu ĝin por kritiki.

Estas du tipoj de konduto: unu de tiuj, kiuj faras, alia de tiuj, kiuj nur observas, montras erarojn, kritikante kaj turmentante la vivon de la personoj.

Faru kiom estas al vi eble, ne atendante aplaŭdojn nek timante ŝtonfrapojn.

Fariĝu ano de grupo, kiu laboras kaj parolas kun la supera celo esti utila.

Se tiuj, kiuj diras scii, kiel oni devas fari ĉion, ĉesus opinii kaj plenumus la aferojn, la mondo ŝanĝus sian aspekton.







### **USE ESTADUAL ELEGE A NOVA DIRETORIA**



Em Assembleia Geral realizada no dia 06 de junho, foi eleita e empossada a diretoria executiva da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE-SP), para mandato até 2024.

A eleição aconteceu no dia seguinte ao do 74º aniversário da USE SP e foi realizada em formato virtual, com cerca de 150 representantes das instituições espíritas associadas e membros dos órgãos distritais, municipais, intermunicipais e regionais.

A diretoria ficou assim constituída:

	ROSANA
Presidente	– ROSANA AMADO GASPAR – USE Distrital Freguesia do Ó
1ª Vice-Presidente	– JULIA NEZU OLIVEIRA – USE Distrital do Jabaquara
2º Vice-Presidente	<ul> <li>PASCOAL ANTONIO BOVINO – USE Intermunicipal de Ribeirão Preto</li> </ul>
Secretário Geral	- WALTENO S. B. SILVA - USE Intermunicipal de S. Bernardo do Campo
1ª Secretária	- ANDRÉA LAPORTE MILANI - USE Intermunicipal do Circuito das Águas
2ª Secretária	– ERONILZA SOUZA DA SILVA – USE Distrital de São Miguel Paulista
3º Secretário	– JOÃO LÚCIO CRUZ DE CAMPOS – USE Intermunicipal de S J do Rio Preto
1ª Tesoureira	– ELISABETE MÁRCIA FIGUEIREDO – USE Distrital da Casa Verde
2º Tesoureiro	- LUIZ EDUARDO RIBEIRO - USE Intermunicipal de S J dos Campos
Patrimônio	- SILVIO CESAR CARNAUBA DA COSTA - USE Distrital do Jabaquara

Histórias de Tiamara

# ESCOLHA COM O CORAÇÃO

DONA TARTARUGA SAIU de sua casa e, olhando para o céu, calculou as horas. Ainda dava tempo de passar na casa do amigo Tatu e convidá-lo a participar na organização da festa de confraternização da Escola Aprendiz.

Dona Tartaruga trabalhava como recepcionista e todo ano organizava o evento. O diretor, Doutor Coelho, deixava a funcionária à frente do evento.

Chegando na casa do Tatu, foi recebida com alegria pelo amigo, que também ministrava aulas de engenharia na mesma escola.

- -Bom dia, amiga! O que faz por aqui?
- Bom dia, amigo! Sei que não tem aula hoje e por esse motivo venho aqui para convidá-lo para a organização da festa de final de ano!

O Tatu olhou com tristeza e, com um respiro forte, falou:

- Por que não deixa disso?! Você organiza tudo, trabalha fora do horário e não tem nenhum reconhecimento! No final, o Coelho chama todos os amigos políticos e nem sequer lhe agradece. Está se lembrando que no ano passado ficou doente e o chefe nem sequer veio lhe visitar?

Dona Tartaruga, com os olhos cheios de lágrimas, exclamou:

– Não faço por ele, amigo, e sim para os professores e funcionários, que ficam felizes! Mas vou entender se não puder me ajudar!

O Tatu abraçou a amiga e mais uma vez aceitou ajudá-la.

A festa foi um sucesso! E como sempre o Coelho ignorou a pobre da Dona Tartaruga.

Dizem alguns professores que ele sempre comentava da sua lerdeza na festa! Pobre dela! – comentavam alguns...

As eleições estavam chegando e ninguém queria fazer a afronta de se candidatar, já que o Coelho era amigo do prefeito e dos vereadores, e com certeza muitos professores tinham familiares e parentes trabalhando na prefeitura.

Mas surgiu um candidato e era o senhor Tatu que estava disposto a concorrer por aquela vaga de chefia, tinha currículo e era bem aceito pelos seus colegas de trabalho.

Dona Tartaruga ouviu falar da candidatura do amigo e ficou desesperada! Um sentimento de medo e insegurança tomou conta. E agora, o que iria fazer? Votar no amigo? Ou conservar o seu trabalho? Afinal, ela sabia que o amigo não teria chance de ganhar!

O que fazer? Quanta responsabilidade! Tantos sentimentos e o futuro incerto levaram a Tartaruga a procurar o Dr. Coruja, que a recebeu com carinho.

Depois de uma longa conversa, ele falou:

- Calma! O mundo para nós é uma construção. Temos uma tendência a criar familiaridade e segurança com aquilo que

a gente conhece. Precisa fazer escolhas em sua vida! Não posso decidir por você!

Volte para sua casa e reflita sobre o que conversamos.

Dona Tartaruga assim o fez! Quando chegou em sua casa, começou a orar e de repente um vento forte entrou por sua janela e derrubou o livro de oração que havia ganhado do amigo Tatu na primeira festa de confraternização. Então, recolheu e leu a mensagem que estava dedicada a ela:

"Querida amiga Tartaruga! Obrigado por sua amizade! Viver é escolher e só você pode escolher por você. Faça as escolhas certas na sua vida pessoal e profissional e tenha o sucesso que você tanto quer e merece! Lembre-se de na vida escolher de forma certa! Escolher com o coração. Um grande e forte abraço!"

#### Crianças:

Sempre estamos sendo desafiados a fazer escolhas. Ore e peça ajuda a Deus em suas dúvidas, e acredite! É a isso que eu chamo de o desafio de fazer as escolhas certas.





# REDE MARÍLIA ESPÍRITA DE INFORMAÇÕES

A serviço da divulgação da Doutrina Espírita Coordenador: Donizete Pinheiro

**Telefone:** (14) 99762-3768 - **e-mail:** mariliaespirita@gmail.com www.mariliaespirita.jor.br